🔐 Guidelines de criação tabelas nas camadas

| Criado por | @Marcello Otsuka |
|------------|------------------|
| Status | DONE |

⊕ Contexto *⊘*

É de suma importância mantermos uma padronização para a criação de tabelas no nosso ambiente de dados para garantir a organização e a consistência do ambiente, além de facilitar a manutenção futura por outros integrantes do time.

Neste guia, abordaremos os padrões de nomenclatura que devem ser seguidos para datasets e tabelas no BigQuery, bem como as melhores práticas para a criação de camadas staging.

⊚ Escopo e n\u00e3o escopo ø

| Dentro do Escopo: | Definição e aplicação de regras para nomear datasets e tabelas na plataforma de dados da Arco. Regras aplicadas em cada camada Utilização de camadas staging |
|-------------------|--|
| Fora do Escopo: | Detalhamento de ferramentas utilizadasGovernança de dados do ambiente |

† Índice ∂

- 1 a Contexto
- 2 6 Escopo e não escopo
- 3 ¶ Índice
- 4 🏥 Guidelines
 - 4.1 **L**anding
 - 4.2 🙀 Raw
 - 4.3 🤄 Refined
 - 4.4 📊 Business
- 5 🖺 Documentações auxiliares

44 Guidelines @

Vamos abordar aqui as diretrizes a serem seguidas em todas camadas do ambiente de dados para criação de tabelas, transformações e regras de negócios que podem ou não ser aplicadas.

► Landing *⊘*

Camada que serve como ponto de entrada no ambiente de dados para informações provenientes de fontes variadas, como bancos de dados e APIs. Os dados são mantidos exatamente iguais a fonte.

Regras e Transformações @



Nenhuma transformação ou regra deve ser aplicada aqui.

Nomenclatura para criação das tabelas @

Todos os dados ingeridos na Landing devem seguir o padrão de nomeação:

- Projeto: arco-data-lake
- Dataset: landing__<origin>[_instance]
 - o origin: nome do database, API ou outra origem.
 - o instance: nome da marca ou subdivisão relevante.
- · Tabelas:
 - Banco de dados: db_<origin>_<schema>_
 - db: identifica tabelas de bancos de dados
 - schema: qual schema do banco de dados vem a informação.
 - Outras fontes: <origin>_<domain>_
 - domain: pode ser o nome do endpoint
- Exemplos: Tabelas de Contas a Receber do ERP Protheus (SE1) das marcas SAS e SAE.
 - SAS: arco-data-lake.landing_protheus_prod.db_PROTHEUS_PROD_dbo_SE1010
 - **IS**: arco-data-lake.landing__protheus_prod.db_PROTHEUS_PROD_dbo_SE1020
 - **SAE**: arco-data-lake.landing__protheus_prod.db_PROTHEUS_PROD_dbo_SE1030



🛕 Os nomes das origens, schemas e tabelas devem ser mantidos como na fonte, não fazendo nenhum tipo de alteração para o inglês.

Raw @

Armazena os dados brutos vindos da camada Landing, já ajustados e otimizados para facilitar a modelagem de dados. Aqui são realizadas apenas pequenas padronizações e limpezas simples, como retirada de espaços em branco e tratamento de datas. Também teremos aqui as separações current e event.

Regras @



🔀 Nenhuma **regra** deve ser aplicada nesta camada.

Transformações @

A ideia nesta camada é mantermos os dados e colunas o mais próximo de como visualizamos na origem, trazendo para essa camada apenas as colunas que realmente serão utilizadas, evitando processamento e armazenamento desnecessário. Importante ressaltar que quando falamos de visualização como na origem aqui nos referimos a fonte original e não necessariamente como está na camada Landing. Por que? Nossos processos de ingestão normalmente adicionam algumas padronizações que mudam a forma de visualização das colunas, dificultando a leitura e validação ao compararmos com as fontes originais. Vamos apresentar alguns casos aqui exemplificando o que acontece em algumas ferramentas de ingestão e quais transformações devem ser aplicadas.

Resumo das transformações por ingestão 🖉

| Transformação/Ingestão | | Fivetran | Stitch |
|--|---|----------|--------|
| Remoção de espaços a mais com TRIM | | • | • |
| remover "before" e "after" das colunas | | | |
| alteração de campos datetime para utc-3 | | • | |
| cast de datas para date com origem sharepoint | | • | |
| aplicar rank para trazer registro mais atual para tabela "current" | | • | • |
| Substituir espaços vazios por null | • | • | • |

🛕 Outras transformações podem ser aplicadas, desde que sejam com objetivo de manter os dados iguais a fonte original.

Ingestão Kafka 🖉

O kafka adiciona nas colunas uma visão "before" e "after", registrando os dados do evento antes e depois da alteração. Além disso, em alguns casos adiciona espaços a mais em campos de texto.

Tratativas 🔗

Para o nome das colunas, só utilizamos os registros de after, mas sem colocar o indicativo deste evento no nome da coluna. Além disso, usamos o TRIM para tirar espaços a mais e NULLIF para tratar strings vazias.

```
1 , NULLIF(TRIM(after.E5_LOJA), '')
                                       as E5_L0JA
2 , NULLIF(TRIM(after.E5_PREFIX0), '') as E5_PREFIX0
                                     as E5_TIPO
3 , NULLIF(TRIM(after.E5_TIP0), '')
```

Para criarmos a visão current, também fazemos um rank ordenando pelo evento mais atual.

```
1 row_number () over (partition by coalesce(after.R_E_C_N_0_,before.R_E_C_N_0_)
                          order by source.ts_ms desc, source.change_lsn desc) as rank
```

Também retiramos os registros deletados

```
select * from current_table where op <> 'd' or D_E_L_E_T_ <> '*'
```

i Exemplo de script com todas essas tratativas: 😱 raw_protheus_prod.current_ct2010.sql

Ingestão Fivetran 🖉

Para ingestões do Fivetran, com origem do Sharepoint, as colunas de data, são inseridas no banco no formato timestamp numérico, o que exige um cast para data para conseguirmos visualizar exatamente como está no arquivo. Além disso, o horário de execução do evento é inserido com com horário em UTC, o que confunde o entendimento de quando o processo foi executado, dessa forma, também alteramos para UTC-3.

Alteração utc-3

```
1 FORMAT_TIMESTAMP("%F %T", _modified, 'America/Sao_Paulo') AS _modified
```

Cast campos data

```
1 DATE(TIMESTAMP_SECONDS(CAST(data_corte AS INT))) AS data_corte
```

🚹 Exemplo de script que contém todos tratamentos: 🖸 raw_sharepoint_finance.current_status_cliente.sql

Nomenclatura para criação das tabela 🖉

Aqui ainda procuramos fazer referência aos nomes da origem, assim como na landing, porém de maneira mais enxuta. Por conta disso, o nome do dataset passa a ter o schema como opcional para as origens que trazemos apenas um schema. Já o nome das tabelas passa a apresentar também seu tipo de estrutura, sendo current ou event.

- Projeto: arco-data-lake
- Dataset: raw_<origin>[_schema]
 - o origin: nome do database, API ou outra origem. (utilizar o mesmo da camada **Landing**)
 - o schema: vale apenas para origens de banco de dados.
- Tabela: <table-type>__<table-name>.
 - o table-type: current ou event
 - 🛕 o nome das tabelas devem ficar em caixa baixa
- Exemplos: As mesmas tabelas presentes no exemplo da camada landing, agora para camada raw.
 - arco-data-lake.raw_protheus_prod.current_se1010
 - arco-data-lake.raw_protheus_prod.current_se1020
 - arco-data-lake.raw_protheus_prod.event_se1010
 - arco-data-lake.raw_protheus_prod.event_se1020

Refined @

Transforma os dados da camada Raw, e também da staging refined (que será abordada adiante), refinando-os para formar uma visão unificada de processos específicos, mantendo a granularidade da informação encontrada na sua tabla fonte. Por exemplo, uma tabela de recebíveis de várias fontes como Protheus, Oracle, SAP é consolidada nesta camada em uma única tabela.

Regras @

A aplicação de regras nessa camada deve existir somente se forem amplamente difundidas dentro da entidade que essa tabela trata, sendo útil para diversos processos que poderão utiliza-la. Como exemplo, temos uma regra aplicada na tabela current_receivables em uma coluna que indica se aquele recebível é de uma operação B2B ou B2C. Essa regra trata de um conceito amplamente difundido dentro da empresa e de suma importância quando se trata de recebíveis.

Transformações @

Nessa camada alteramos o tipo dos campos, fazendo cast para int, string, date, etc. Alteramos o nome das colunas para ficarem mais condizentes com seu assunto, tendo como padrão a língua inglesa em caixa baixa. O relacionamento com outras tabelas para adição de campos é permitido. Não há nenhuma regra obrigatória para o tratamento de strings, como retirada de acentos ou deixar tudo em caixa alta/baixa.



📵 Para nomenclatura de colunas confira esta documentação de boas práticas: 📵 📋 Guidelines para descrições de coluna

Nomenclatura para criação das tabela 🖉

Os datasets são separados por entidades, como exemplo temos a entidade "receivables". Aqui entendemos entidade como os objetos que possuem uma identidade única e podem sofrer alterações ao longo do tempo, não sendo necessariamente o nome da tabela.

Consulte o levantamento dos principais domínios e entidades da arco: Thttps://arcoeducacao.sharepoint.com/:w:/r/site s/CV-DataEngineering/_layouts/15/doc2.aspx?sourcedoc=%7BF3D70AB9-FE3C-4B3C-AC35-0B91B17DFBD5%7D&file=M apeamento%20Dom%C3%ADnios%20e%20Entidades%20Arco.docx&action=default&mobileredirect=true Conectar a conta do OneDrive

Usaremos então o seguinte padrão:

- Projeto: arco-data-warehouse
- Dataset: refined_<entity>
- Tabela: <table-type>__<table-name>.
 - o table-type: current ou timeline
- Exemplo: As mesmas tabelas presentes no exemplo das camadas <u>landing</u> e <u>raw</u>, agora unificadas em uma só na camada refined.
 - arco-data-warehouse.refined_receivables.current_receivables
 - arco-data-warehouse.refined_receivables.timeline_receivables

Staging Refined @

Essa subcamada tem intuito de auxiliar no processo de construção dos dados. Esta área conterá tabelas intermediárias destinadas exclusivamente a esse propósito, facilitando a compreensão e manutenção do código.

Regras e Transformações 🔗

Segue os mesmos padrões de regras e transformações da sua camada alvo: refined.

Nomenclatura para criação das tabela 🔗

Mantemos aqui para os datasets a mesma **entidade** que irá constar na tabela refined, seguindo com o mesmo exemplo da entidade "receivables".

- Projeto: arco-data-warehouse
- Dataset: staging_refined_<entity>
- Tabela: <table-type>__<table-name>__<origin>[_subject].
 - table-type: current ou timeline
 - o **origin**: a fonte da onde vem a informação, em casos dos erps poderia ser o Protheus, SAP, Oracle ou nos CRMs Salesforce, Pipedrive, Zoho, etc.
 - **subject**: Entra como opcional aqui, podendo ser qualquer segmentação que faça sentido para auxiliar no desenvolvimento. No exemplo que vamos apresentar a seguir utilizamos uma separação por marca.
- Exemplo: As mesmas tabelas presentes no exemplo das camadas <u>landing</u> e <u>raw</u>, agora tratadas para serem unificadas na camada refined.
 - arco-data-warehouse.refined_receivables.current_receivables_protheus_sas
 - arco-data-warehouse.refined_receivables.current_receivables_protheus_is
 - arco-data-warehouse.refined_receivables.current_receivables_protheus_sae

📊 Business 🔗

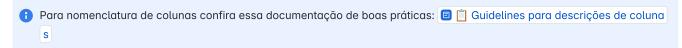
Utiliza os dados refinados da camada Refined para transformá-los em informações estratégicas, desenvolvendo KPIs e OKRs que apoiam decisões e melhoram processos operacionais. Como exemplo temos a tabela de contas a receber contendo as regras de negócio aplicadas.

Regras @

As regras aplicadas aqui não precisam ter um conceito amplo como abordadas na camada refined. Os filtros e agregações necessários para criação da tabela que o negócio precisa podem ser aplicados aqui. Como exemplo temos a tabela timeline_accounts_receivable que contém apenas os títulos considerados para o contas a receber que serão utilizados nos fechamentos mensais da companhia.

Transformações 🖉

Como a business consumirá os dados da camada refined que já é tratada, não haverão transformações de tipo de coluna. Manteremos o mesmo padrão de colunas em inglês, caixa baixa.



Nomenclatura para criação das tabela 🖉

A princípio os datasets serão separados por **domínios**, como exemplo temos o domínio "finance". Aqui entendemos domínio como a esfera de influência que agrupa as entidades, não sendo necessariamente o nome do departamento em si.

- Projeto: arco-data-warehouse
- Dataset: business__<domain>
- Tabela: <table-type>__<table-name>.
- Exemplo: Aqui utilizaremos as tabelas da camada refined para criação de visões mais estratégicas.
 - arco-data-warehouse.business_finance.current_accounts_receivable
 - arco-data-warehouse.business_finance.timeline_accounts_receivable

Staging Business @

Assim como nada camada Refined, aqui temos uma subcamada opcional que também tem intuito de auxiliar no processo de desenvolvimento. Esta área conterá tabelas intermediárias destinadas exclusivamente a esse propósito, facilitando a compreensão e manutenção do código.

Regras e Transformações 🔗

Segue os mesmos padrões de regras e transformações da sua camada alvo: business.

Nomenclatura para criação das tabela 🖉

- Projeto: arco-data-warehouse
- Dataset: staging_refined_<domain>
 - domain: Mantemos aqui o mesmo domínio que irá constar na tabela business, seguindo com o mesmo exemplo do domínio "finance".
- Tabela: <table-type>__<table-name>__<origin>[__subject].
 - table-type: current ou timeline
 - o origin: a fonte da onde vem a informação, em casos dos erps poderia ser o Protheus, SAP, Oracle ou nos CRMs Salesforce, Pipedrive, Zoho, etc.

• subject: Entra como opcional aqui, podendo ser qualquer segmentação que faça sentido para auxiliar no desenvolvimento. No exemplo que vamos apresentar a seguir utilizamos uma separação por marca.

Exemplos

- arco-data-arehouse.staging_refined_receivables.current_accounts_receivable_protheus_b2b
- arco-data-warehouse.staging_refined_receivables.current_accounts_receivable_protheus_b2c

■ Documentações auxiliares *⊘*

As documentações abaixo lhe ajuda a entender com mais profundidade as camadas e outros temas abordados aqui.

- Camadas do Ambiente de Dados: PPT contendo uma breve apresentação das camadas do nosso ambiente de dados.
- Camadas ambiente de dados : Documentação completa para se aprofundar, contendo as camadas e projetos que utilizaremos no nosso ambiente, explicando estrutura, governança e organização.
- Entidades e Domínios Arco: Mapeamento dos principais domínios e entidades que temos na empresa. Bom para ter uma versão macro do que temos aqui.